

### IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ODONTOLÓGICA E DO CUIDADO HUMANIZADO EM SAÚDE NAS EQUIPES HOSPITALARES MULTIPROFISSIONAIS

**Alice Rocha Santos<sup>1</sup>;**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<https://lattes.cnpq.br/6389346791835268>

**Izabelle Peixoto Nogueira Pinto<sup>2</sup>;**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/4331158869748726>

**Beatriz Silva Araujo Sales<sup>3</sup>;**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/0977213661134516>

**Luiza da Rocha Resende Monteiro<sup>4</sup>;**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/5642611790540475>

**Maria Eduarda de Azevedo Regal<sup>5</sup>;**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/6955317375583766>

**Carolina Gonze Soares<sup>6</sup>;**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/3127132582618582>

**Rayane Pinheiro da Rocha<sup>7</sup>;**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<http://lattes.cnpq.br/3977360915400406>

**Gracieli Prado Elias<sup>8</sup>.**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG.

<https://lattes.cnpq.br/8750948733441742>

**RESUMO:** No contexto atual da saúde, os hospitais contam com a atuação de equipes multiprofissionais que interagem garantindo uma assistência integral ao doente, dentro de um Modelo Humanizado, impactando positivamente na recuperação da saúde e na qualidade de vida. Assim, o Projeto de Extensão: “Integrando o Saber”, desenvolvido por discentes de Odontologia na Pediatria do Hospital Universitário da UFJF, tem como objetivo a educação, prevenção e promoção da saúde de crianças internadas e seus familiares. São realizados diariamente: exame bucal das crianças e atividades de escovação supervisionada, reforço motivacional e uso de fio dental; além de atividades educativas com o auxílio de materiais lúdicos, música, jogos e brincadeiras, entre outros. Diagnósticos conjuntos são definidos com a equipe multiprofissional. Os resultados alcançados refletem a formação de profissionais sensíveis às necessidades sociais e capacitados para ações transformadoras, além de

contribuir na recuperação dos doentes evitando agravos à saúde, reduzindo o tempo de internação e a solicitação de exames complementares, melhorando o humor dos doentes e favorecendo à adaptação ao ambiente hospitalar, além de despertar o cuidado, motivando e mudando hábitos adquiridos. Desse modo, articulando serviço e ensino-aprendizado, é possível promover saúde dentro do modelo integral e humanizado atualmente concebido pelo Ministério da Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde. Humanização da Assistência. Saúde Integral.

## IMPORTANCE OF DENTAL EDUCATION AND HUMANIZED HEALTH CARE IN MULTIPROFESSIONAL HOSPITAL TEAMS

**ABSTRACT:** In the current healthcare context, hospitals rely on multidisciplinary teams that interact to ensure comprehensive care for patients, within a Humanized Model, positively impacting health recovery and quality of life. Thus, the Extension Project: “Integrating Knowledge”, developed by Dentistry students in Pediatrics at the UFJF University Hospital, aims to educate, prevent and promote the health of hospitalized children and their families. The following activities are carried out daily: oral examinations of children and supervised brushing activities, motivational reinforcement and use of dental floss; in addition to educational activities with the help of playful materials, music, games and activities, among others. Joint diagnoses are defined with the multidisciplinary team. The results achieved reflect the training of professionals who are sensitive to social needs and capable of taking transformative actions, in addition to contributing to the recovery of patients by preventing health problems, reducing the length of hospital stays and the need for additional tests, improving the mood of patients and helping them adapt to the hospital environment, in addition to encouraging care, motivating and changing acquired habits. In this way, by articulating service and teaching-learning, it is possible to promote health within the comprehensive and humanized model currently designed by the Ministry of Health.

**KEYWORDS:** Health Education. Humanization of Assistance. Holistic Health.

### INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a saúde bucal é um fator fundamental para a saúde sistêmica e o bem-estar das pessoas, tendo influência na saúde física, social e mental. Dessa forma, dentre os profissionais que compõem as equipes multiprofissionais dos hospitais, o cirurgião-dentista exerce um papel fundamental (MIRANDA, 2018). Além de atuar na prevenção e tratamento das patologias bucais, também contribui no processo de diagnóstico, auxilia no manejo dos pacientes, promovendo um cuidado mais abrangente que melhora a qualidade de vida das pessoas hospitalizadas, reduzindo os riscos de instalação de infecções hospitalares e auxiliando na recuperação da saúde (GONÇALVES *et al.*, 2021 e SILVA *et al.*, 2017).

A implementação da Política Nacional de Humanização, *HumanizaSUS*, foi

desenvolvida pelo Ministério da Saúde em 2003, incentivando um processo coletivo de cuidado e acolhimento entre os usuários, os gestores e as equipes de trabalho (BRASIL, 2006), com o objetivo de instituir mudanças na gestão e funcionamento do sistema de saúde brasileiro, visando uma assistência à saúde mais humanizada, integrada e com maior acolhimento e interação entre os envolvidos (SILVA, PEREIRA, ARAÚJO, 2018). O emprego dessa política demonstra a importância da assistência integral à saúde, uma vez que valoriza a escuta ativa, o bom relacionamento com o paciente e a redução dos obstáculos que possam impossibilitar o acesso e a qualidade do atendimento.

No Brasil, o Código de Ética da Odontologia, no capítulo X, destaca que os cirurgiões-dentistas estão aptos a atuarem no cuidado dos pacientes inseridos no ambiente hospitalar, tendo dentro do seu campo de atuação as competências de internar e assistir em hospitais públicos e privados (BENDER & FEROGOLLO, 2016; JORGE *et al.*, 2018). Esse fato ressalta a essencialidade da inserção dos estudantes de Odontologia nos hospitais, para que possam ter uma visão mais ampla do cuidado, pois além da atenção focada nos problemas bucais, também devem ser capazes de direcionar seus conhecimentos no cuidado de pessoas (MARÍN, BOTTAN, MAÇANEIRO, 2015; WAYAMA *et al.*, 2014).

O cuidado integral e humanizado com o paciente deve estar relacionado não só ao seu agravo de saúde, mas também com atividades básicas como alimentação e higiene, incluindo a higienização bucal, que apresenta relação bidirecional com a saúde sistêmica (BARROS *et al.*, 2021). Patologias inflamatórias do periodonto como a gengivite e a periodontite são focos de microrganismos que podem gerar impactos significativos na saúde ao migrarem para outros sítios do organismo (SILVA *et al.*, 2022). O acúmulo de biofilme na cavidade oral, devido a higienização bucal deficiente ou ausente, faz com que os patógenos bucais se multipliquem de forma desordenada, atuando como fator de risco para o desenvolvimento de infecções sistêmicas, incluindo a Pneumonia Nosocomial (SANTI & SANTOS, 2016). Por isso, é de suma importância que os cuidados com a saúde bucal dos pacientes sejam adequados e frequentes dentro dos hospitais, a fim de evitar a instalação de processos inflamatórios localizados ou sistêmicos, que podem comprometer e/ou agravar ainda mais o estado de saúde do doente (MENESES *et al.*, 2024).

Aliado ao fator biológico é de extrema importância considerar o paciente em seu aspecto psico-comportamental, uma vez que o ambiente hospitalar é um cenário que muda abruptamente sua rotina, devido aos ruídos e luzes intensas e procedimentos desconhecidos, o que contribui para o aumento da ansiedade, estresse, apatia e insegurança (KEGLER *et al.*, 2023; PEREIRA & ROLIM, 2022). No caso das crianças, surgem comportamentos de indiferença e tristeza, pois elas não encontram formas de brincar e se divertir no ambiente que parece hostil, o que torna a hospitalização um desafio a ser superado pelos profissionais da saúde (PEREIRA & ROLIM, 2022). Portanto, é fundamental que a equipe multidisciplinar dos hospitais, inclusive os cirurgiões-dentistas, por meio de atividades lúdicas, favoreçam a mudança de comportamento da criança, melhorando seu estado de ânimo e humor, contribuindo para a aceitação do tratamento, o que vai auxiliar na recuperação e

ressignificação da doença, além de promover um estado de maior bem-estar aos familiares acompanhantes (CALEFFI *et al.*, 2016; PEREIRA & ROLIM, 2022; MATOSO & OLIVEIRA, 2017 e GIAXA *et al.*, 2019).

## OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apresentar alguns resultados do Projeto de Extensão: “Integrando o Saber”, que é desenvolvido por discentes de Odontologia na Pediatria do Hospital Universitário da UFJF e tem como finalidade a educação, prevenção e promoção da saúde de crianças e adolescentes internados e seus familiares, demonstrando na prática a importância da humanização e do cuidado integral em equipes multiprofissionais.

## METODOLOGIA

Este trabalho apresenta uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivo explicativo. Trata-se de uma pesquisa-ação que ocorre há 9 anos no Hospital da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/UFJF) e que tem como público-alvo crianças e adolescentes de 0 a 16 anos internados na enfermaria da Pediatria do hospital.

São realizadas junto às crianças e seus familiares, diariamente, atividades educativas e preventivas de saúde bucal. O planejamento e as ações são desenvolvidos por 8 discentes de Odontologia da UFJF sob supervisão de uma professora de Odontopediatria e em conjunto com a equipe multiprofissional do setor que conta com 9 médicos, 5 enfermeiros, 3 técnicos de enfermagem por plantão, 7 residentes R1 e 7 residentes R2 de Pediatria. São disponibilizados de 15 a 17 leitos para internação pediátrica, com acompanhamento por um responsável (conforme Estatuto da Criança e do Adolescente). O número de internações é variável, oscilando de 50 a 100 internações/mês.

O objetivo das dinâmicas desenvolvidas pela odontologia é tornar a higienização da boca uma tarefa incorporada à rotina da enfermaria pediátrica, além de motivar, por meio de atividades lúdicas, tanto a equipe de saúde quanto acompanhantes e crianças. Diariamente, os discentes trabalham identificando a situação de cada criança, para melhor compreensão do diagnóstico da patologia, terapêutica, condições clínicas, tempo de internação e previsão de alta, entendendo melhor o processo saúde-doença de cada uma.

São elaboradas ações preventivas e educativas como: a) escovação supervisionada e uso de fio dental, com reforço motivacional e ajuda de macro modelos; b) atividades lúdicas em saúde bucal utilizando-se material específico e individual, jogos e dinâmicas, pinturas e oficinas, celebração em datas comemorativas tradicionais como festa junina, dia nacional da humanização, dia das crianças, páscoa, carnaval e natal; c) exame da cavidade bucal das crianças e encaminhamento para tratamento dentário após a alta hospitalar; d) orientação e educação em saúde bucal aos pais/responsáveis, por meio de diálogo e/ou uso de vídeos, panfletos, cartilhas e cartazes; e) diagnósticos e tratamentos conjuntos com a equipe médica.

Todos os casos clínicos com finalidade de divulgação e publicação foram aprovados

pelo CEP-HU/UFJF (CAAE: 75213517.3.0000.5133 – Parecer nº 2.354.810).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A trabalho multiprofissional é baseado na junção de vários profissionais que atuam em conjunto com o intuito de promover saúde e recuperação mais rápida e efetiva para o paciente. Através do trabalho em equipe, é possível ter um olhar clínico que abre leque para discussões, proporcionando ao paciente um cuidado integral e mais efetivo, com diagnósticos assertivos e uma abordagem terapêutica correta (FERNANDES & FARIA, 2021). Essa é uma das premissas do projeto Integrando o Saber, o que pode ser percebido pela descrição do caso clínico abaixo.

Caso Clínico: Paciente E.V.G., de 2 anos e 5 meses de idade, foi internada com o diagnóstico inicial de dermatite atópica não específica, uma condição comum em crianças, caracterizada por inflamação da pele, que pode estar associada a fatores alérgicos e ambientais. Durante o acompanhamento clínico, a equipe médica notou a presença de uma lesão branca na língua da paciente, o que gerou a hipótese diagnóstica de língua geográfica ou leucoplasia. A equipe odontológica foi então chamada para auxiliar no diagnóstico diferencial. A partir da anamnese, realizada com a mãe, foi possível coletar informações sobre o histórico da criança como hábitos alimentares, uso de medicamentos ou possíveis irritantes bucais, entre outros. Durante o exame clínico, a lesão na língua foi caracterizada como branca, assintomática, não removível ao esfregaço e sem halo eritematoso. Unindo os dados da anamnese e exame clínico, não havia indícios sugestivos das condições propostas pela equipe médica inicialmente, uma vez que tais lesões apresentam alterações mais específicas não detectadas pela equipe da odontologia. O diagnóstico final encontrado foi língua saburrosa, condição benigna e comum em crianças (Figura 1), especialmente em casos de higiene bucal deficiente. A língua saburrosa é caracterizada pelo acúmulo de restos alimentares, células epiteliais e bactérias na superfície da língua, o que resulta em uma camada branca e espessa. A condição, embora assintomática, pode ser facilmente tratada com higiene bucal adequada. Assim, a mãe foi orientada a realizar a escovação diária da língua da criança, após cada alimentação e antes de dormir (Figura 1).

**Figura 1:** Imagem A: Primeiro registro após avaliação odontológica (Diagnóstico: Língua Saburrosa).

Imagem B: Terceiro dia após o recebimento das instruções da equipe de odontologia.



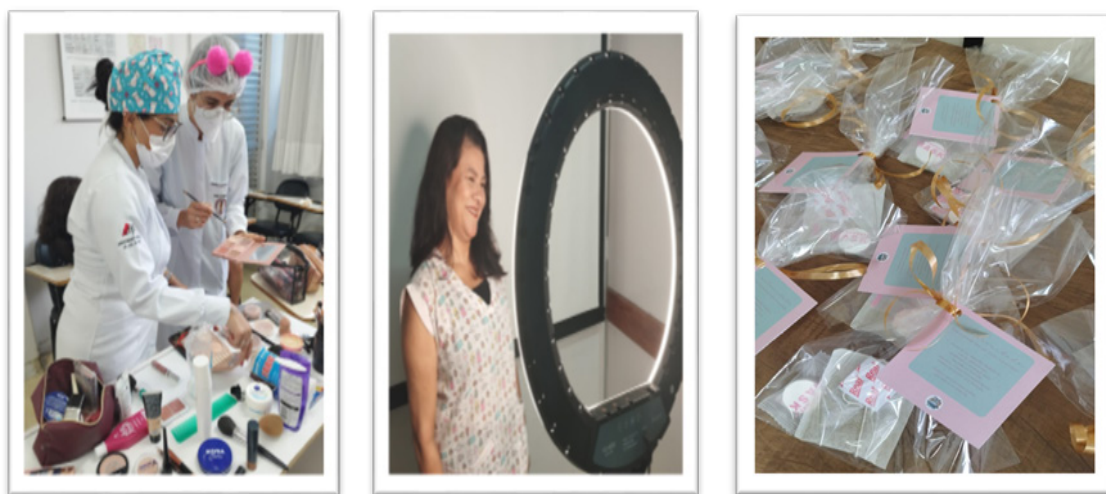
**Fonte:** Arquivo Pessoal do Projeto.

O trabalho multiprofissional constitui o pilar para a melhoria da qualidade do atendimento, garantindo a precisão do diagnóstico e um tratamento mais eficaz e seguro, o que culmina com a recuperação mais rápida do paciente (FERNANDES & FARIA, 2021). A dermatite atópica que foi o motivo inicial da internação, pode ter impactos indiretos sobre a saúde bucal devido ao uso de medicamentos ou mudanças nos hábitos alimentares. A interação entre os profissionais de diferentes áreas permitiu que esses fatores fossem considerados de forma integrada, garantindo que todos os aspectos da saúde do paciente fossem avaliados e tratados adequadamente.

Outra premissa do projeto de extensão é promover saúde à criança hospitalizada de maneira humanizada, aliando atenção odontológica e atividades lúdicas, com programas que estendem o cuidado às mães/familiares acompanhantes e à equipe de trabalho hospitalar. Humanizar é integrar o paciente, ouvir suas necessidades, tristezas e alegrias. No contexto do SUS, humanizar requer estratégias que são construídas entre os trabalhadores, usuários e gestores do serviço de saúde (BRASIL, 2013). Nesse sentido, em comemoração ao Dia Nacional da Humanização, as mães das crianças internadas e as trabalhadoras da ala pediátrica do hospital universitário foram convidadas a participar do “Dia da Beleza” (Figura 2), uma ação anual realizada no próprio hospital e que disponibiliza uma sessão de maquiagem e distribuição de kits de relaxamento (máscara facial e um sachê de chá). O intuito da atividade é promover o autocuidado e melhorar a autoestima das mulheres, gerando maior integração entre trabalhadores e pacientes/acompanhantes, com a finalidade de amenizar as dificuldades que envolvem a vivência hospitalar.



**Figura 2:** Dia da Beleza: Alunas no projeto promovendo sessão de maquiagem e autocuidado para uma das trabalhadoras da Pediatria do HU (com doação de kit de relaxamento).



**Fonte:** Arquivo Pessoal do Projeto

Para as crianças, as ações e atividades desenvolvidas são adaptadas à rotina hospitalar e um ponto importante a ser levado em consideração é a ludicidade. O lúdico desempenha um importante papel, pois além dos desafios relacionados ao tratamento da própria doença, o paciente pediátrico hospitalizado também enfrenta os desafios relacionados ao seu estado psicológico, uma vez que sua rotina é subitamente alterada: a criança passa a ter que se adaptar a uma série de intervenções, como o uso de medicações e realização de exames, deixando de lado o convívio social, que envolve tanto o ambiente familiar quanto o escolar (JARDIM et al., 2023). Nesse panorama, toda essa mudança pode desencadear sentimentos de ansiedade, medo e culpa, culminando em comportamentos negativos que podem influenciar no curso do tratamento. No entanto, o cuidado humanizado, com a inclusão de momentos lúdicos no dia a dia da criança hospitalizada pode atenuar os sentimentos negativos advindos da internação, favorecendo, assim, sua qualidade de vida e contribuindo para sua recuperação (FERREIRA & BIANCO, 2023).

Na Figura 3 é possível observar algumas das ações desenvolvidas pelos integrantes do projeto: o jogo da memória com a temática da saúde bucal estimula o raciocínio da criança e contribui para o repasse de informações importantes sobre os hábitos de higiene oral. Já o uso de macro modelos odontológicos mostra na prática a forma correta de escovação, estimulando o hábito. Vê-se que a escovação supervisionada é realizada diariamente pelos alunos do projeto, o que permite a detecção da necessidade de tratamento odontológico, viabilizando (por meio de encaminhamentos após a alta hospitalar) a resolução dos problemas bucais existentes, nas clínicas odontológicas da Universidade. Além disso é possível reafirmar a importância da manutenção da saúde bucal no período de internação hospitalar, tanto para as crianças quanto para os pais.

**Figura 3:** Atividades de Educação em Saúde e Escovação Supervisionada desenvolvidas por discentes de Odontologia na Pediatria do HU



**Fonte:** Arquivo Pessoal do Projeto

Na Figura 4 são apresentadas atividades realizadas em datas comemorativas. No Carnaval, durante as atividades preventivas e educativas em saúde bucal, os integrantes do projeto se fantasiaram e levaram máscaras e adornos para as crianças, promovendo momentos de diversão com brincadeiras interativas.



**Figura 4:** Atividades Lúdicas propostas pelos alunos do Projeto durante o Carnaval



**Fonte:** Arquivo Pessoal do Projeto

As atividades lúdicas e o ato de brincar proporcionam diversos benefícios às crianças hospitalizadas, percebidos por pais e responsáveis. Dentre eles, destacam-se a redução do nível de tensão, o aumento da autoestima e uma maior sensação de segurança. Essas ações não apenas oferecem momentos de diversão e preenchem o tempo ocioso, mas também fortalecem os laços afetivos entre as crianças e seus familiares. Além disso, contribuem significativamente para a adaptação ao ambiente hospitalar e para a aceitação do tratamento, fatores essenciais para uma recuperação saudável e eficaz (JARDIM et al., 2023). Abaixo, destacam-se alguns depoimentos dos pais após a realização da educação em saúde aliada às atividades lúdicas, desenvolvidas no projeto.

*“... É ótimo para a criança, fica tranquila. É como se ela estivesse em um passeio e não em um hospital”* (Depoimento de J.S, pai de paciente de 5 anos, sem diagnóstico definido).

*“... Afasta a ansiedade. Traz alegria, os faz sorrir, divertir, ficam alegres, contentes, enfim, tudo de bom”* (Depoimento de A.A.S, mãe de paciente de 7 anos, internada para colocação de tubo de ventilação).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das ações realizadas pelo projeto é possível perceber o engajamento dos discentes de odontologia, o que irá refletir na formação de profissionais sensíveis às necessidades sociais e capacitados para ações transformadoras. O trabalho multiprofissional além de contribuir na recuperação das crianças evitando agravos à saúde, reduz o tempo de internação e a solicitação de exames complementares. Através da ludicidade melhora-se o humor das crianças, favorecendo sua adaptação ao ambiente hospitalar, despertando o cuidado, motivando e mudando hábitos adquiridos. Seguindo as Diretrizes do Sistema Único de Saúde e do Ministério da Educação e Cultura é possível articular serviço e ensino-aprendizado, promovendo saúde dentro do modelo integral e humanizado atualmente concebido pelo Ministério da Saúde.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, G.B.S.; GOMES, I.R.; SILVA, J.C.; REIS, K.D.; SILVA, L.C.; PRADO, S.V.; SILVA, T.A.L. **Atuação do cirurgião dentista na diminuição de casos de pneumonia nosocomial**. Revista Científica Multidisciplinar, v. 2, n. 7, p. 1-12, 2021.
- BENDER, A. FERIGOLLO, F.C. **A importância do cirurgião-dentista em unidade de terapia intensiva: revisão de literatura**. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria-RS, Brasil. 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/2536>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2024.
- BRASIL. **HumanizaSus: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. 3ª edição, Brasília - DF, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização – PNH, HumanizaSUS**, 1ª edição. Brasília – DF, 2013. Disponível em: <[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf)>. Acesso em: 01 de dezembro de 2024.
- CALEFFI, C.C.F.; ROCHA, P.K.; ANDERS, J.C.; SOUZA, A.I.J.; BURCIAGA, V.B.; SERAPIÃO, L.S. **Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 37, n. 2, e58131, 2016.
- FERNANDES, P. M. P.; FARIA, G. F. **A importância do cuidado multiprofissional**. Medical Journal, v. 139, n. 2, p. 117-118, 2021.
- FERREIRA, F. L; BIANCO, E. R;. **A importância do lúdico para crianças hospitalizadas**. Global Academic Nursing Journal, v. 4, n. Sup. 2, p. e365-e365, dez. 2023. Disponível em: <<https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/503>>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.
- GIAXA, A. C. M. TAVARES, E.N.; OLIVEIRA, T.P.; EYING, J.; BURDA, T.A.M. **A utilização do jogo como recurso terapêutico no processo de hospitalização da criança**. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, v. 22, n. 1, p.280–305, 2019.
- GONÇALVES, M.A.M.; HOLANDA, F.G.T.; OLIVEIRA, M.A.C; HOLANDA, R.C. **A importância da atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional em**

**unidades de terapia intensiva (UTI): revisão de literatura.** Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 8 (único): p. 1094-1105, 2021.

JARDIM, A. S. L. ARAÚJO, C.M.; PINTO, S.F.C.; ESPANHA, L.M.T.T. **Papel da brinquedoteca na recuperação da criança hospitalizada sob a ótica de pais e responsáveis.** Brazilian Journal of Development, v. 9, n. 05, p. 18266–18277, maio 2023. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/60160>>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.

JORGE, W.A.; FREITAS, A.C.C.; CAMOLESI, G.C.V; VIERA, P.V.A. **Odontologia Hospitalar: passado, presente e futuro.** FFO. 2018. Disponível em: < <https://www.fundecto.com.br/pdf/odontohospitalar.pdf>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2024.

KEGLER, J.J.; NEVES, E.T.; SILVA, A.M.D.; OLIVEIRA, D.C.D; ZAMBERLAN, K.C. **Fatores associados ao estresse de pais em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, p. eAPE02061, 2023.

MARÍN, C.; BOTTAN, E.R.; MAÇANEIRO, C.A.R. **Visão de profissionais da saúde sobre a inserção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar.** Revista de Pesquisa em Saúde. v.16, n.1, p.24-28, jan./abr. 2015.

MATOSO, L.M.L.; OLIVEIRA, A.M.B. **O efeito da música na saúde humana: base e evidências científicas.** C&D-Revista Eletrônica da FAINOR, Vitória da Conquista, v.10, n.2, p.76-98, jun./ago. 2017.

MENESES, G.D.S; BORGES, M.E.S.; SANTOS, N.R.F.M; PAULO, I.R.S.D; ANDRADE, A.M.A.; LEAL. E.S. **Saúde bucal de pacientes internados e a importância do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.** Revista Gaúcha de Odontologia, v. 72, p. e20240025, 2024.

MIRANDA, A.F. **Odontologia hospitalar: unidades de internação, centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva.** Revista Ciências e Odontologia, v. 2, n. 2, p. 5-13, 2018.

PEREIRA, R.T; ROLIM, C.L.A. **A manifestação da ludicidade na hospitalização infantil: do ambiente às práticas ludo-terapêuticas.** Revista Educação Especial, v. 35, p. 1-25, 2022.

SANTI, S.; SANTOS, R. **A prevalência da pneumonia nosocomial e sua relação com a doença periodontal: revisão de literatura.** Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 21, n. 2, mai./ago. 2016.

SILVA, I.N.; PEREIRA, V.A.; ARAÚJO, L.C.N. **Implantação da Política Nacional de Humanização (PNH): conquistas e desafios para a assistência em saúde.** Gep News, v. 1, n. 1, p. 2-7, 2018.

SILVA, I.O.; AMARAL, F.R.; MIRANDA DA CRUZ, P.; SALES, T.O. **A importância do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.** Revista Médica de Minas Gerais. v. 27, p.1-5, 2017.

SILVA, P.C.P.; OLIVEIRA, I.A.; COSTA, C.M. MATTOS, G.M.L.; CORRÊA, N.C.; CASANOVAS, R.C. **Associação entre Doença Periodontal e Endocardite Bacteriana: relato de caso.** Research, Society and Development, v. 11, n. 4, p. e16311427186- e16311427186, 2022.

WAYAMA, M.T.; ARANEGA, A.M.; BASSI, A.P.F; PONZONI, D.; GARCIA JUNIOR, I.R.  
**Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar.**  
Revista Brasil Odontologia. v.71, n.1, jan./jun. 2014.